

Lojas não alteraram as taxas do crediário

As taxas de juros cobradas pelas lojas comerciais no crédito direto ao consumidor ainda eram, ontem, as vigentes há um mês. Diretores dos grandes magazines evitaram comentar a perspectiva de instituírem novos percentuais a partir da semana que vem. Os vendedores, no entanto, apostavam que haverá alteração e usavam isso, inclusive, como argumento de venda.

A Sears estava, ontem, com seu balcão repleto de pedidos de crédito. As taxas de juros vigentes no sistema de crédito direto ao consumidor deste magazine eram de 33,5 por cento para parcelamento em cinco vezes; 65 por cento, para dez vezes; 97,5 por cento, para 15 vezes, e 160,8 por cento, para 24 prestações.

Uma compra de 189.880 na Sears, de acordo com essas taxas, chegará a um custo final de Cr\$ 254.440, se comprada em cinco prestações. Em dez vezes, chegará a Cr\$ 313.500; em 15 vezes, o preço fi-

nal será Cr\$ 376.200 e, em 24 prestações, Cr\$ 495.912.

OPINIÃO DE UM EMPRESÁRIO

O vice-presidente das Casas Garson, Samuel Benoliel, informou que as financeiras estão operando sem compromisso quanto às taxas de juros para financiamentos. O prazo dado por essas instituições para vigência das taxas atuais é de 24 horas.

Ele admitiu que, mesmo assim, é praticamente impossível conseguir crédito atualmente, mas acredita que o problema estará solucionado até terça-feira, com a vigência de novas taxas. No momento, disse ele, "as financeiras estão confusas e buscam a melhor forma de adaptação às novas leis de mercado, pois seus dirigentes sabem que quanto mais caro ficar o dinheiro, pior será para todos".